



Estratégia Qualineo - Subsídios para elaboração de protocolo clínico no cuidado neonatal

Tema: Prevenção de IRAS em Unidade Neonatal - Higienização das mãos

Data de elaboração: abril de 2025

Responsável pela elaboração: Coordenação da Estratégia Qualineo

Introdução

A prevenção de infecções associadas aos cuidados de saúde baseia-se em estratégias que visam:

- Limitar a suscetibilidade a infecções, aumentando as defesas do hospedeiro,
- Promover o uso criterioso de antimicrobianos
- **Interromper a transmissão de microrganismos pelos profissionais de saúde**

As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes. A pele é um possível reservatório de diversos microrganismos que podem se transferir de uma superfície para outra, por meio de contato direto (pele com pele), ou indireto, através do contato com objetos e superfícies contaminadas.

A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. O termo “lavagem das mãos” foi substituído por “higienização das mãos”, pela OMS, devido à maior abrangência deste procedimento.

O termo higienização das mãos engloba:

- Higienização simples com água e sabão líquido
- Higienização antisséptica das mãos
- Fricção antisséptica das mãos
- Antissepsia cirúrgica das mãos ou preparo pré-operatório das mãos.

Para que higienizar as mãos?

A higienização das mãos visa à remoção da flora transitória, células descamativas, suor, oleosidade da pele e ainda, quando associado a um antisséptico, promove a diminuição da flora residente.

Produtos utilizados para Higienizar as Mãos

- **Sabão líquido com Triclosan irgasam DP 300** – é classificado como sabão líquido de baixa ação antisséptica, sendo utilizado para lavagem das mãos em áreas de baixo risco para infecção como exemplo, alojamento conjunto e ambulatórios. Algumas marcas de sabão líquido comercializadas no Brasil contem Triclosan irgasam em sua composição com objetivo de reduzir o risco de contaminação intrínseca do produto.
- **Gluconato de Clorexidina degermante 2%** - possui efeito bactericida para cocos Gram positivo e bacilos gram negativo, efeito virucida contra vírus lipofílicos (influenza, citomegalovirus, herpes, HIV) e ação fungicida, mesmo na presença de sangue e demais fluidos corporais; seu efeito residual é de aproximadamente 6-8 horas por ação cumulativa; tem ação na remoção de sujidade e de redução da microbiota da camada superficial e profunda da pele (flora residente). Trata-se de uma boa opção para a higienização antisséptica das mãos em procedimentos invasivos, preparo cirúrgico das mãos e como substituto do sabão líquido para a higienização das mãos em áreas de maior risco para infecção como Unidade Neonatal, UTI de adultos, Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico.
- **Álcool 70 % + glicerina 2%**: na concentração a 70% a solução alcoólica com emoliente é efetiva para a higienização das mãos e causa menos dermatites por ressecar menos a pele. Tem excelente ação bactericida contra formas vegetativas de microrganismos Gram positivos e Gram negativos, porém inativo contra esporos, possui boa atividade contra o bacilo da tuberculose, atuando ainda contra muitos fungos e vírus incluindo vírus sincicial respiratório, hepatite B e HIV. Está indicado para a fricção antisséptica das mãos como substituto da lavagem das mãos com água e sabão, quando não houver sujidade aparente e especialmente em procedimentos de baixo risco para infecção.

A disponibilidade de Álcool à 70% com emoliente nos pontos de atenção ao cuidado com os pacientes, favorece a adesão a higienização das mãos.

Quando realizar a higienização das mãos?

1. Entrada na Unidade Neonatal ou Alojamento Conjunto:

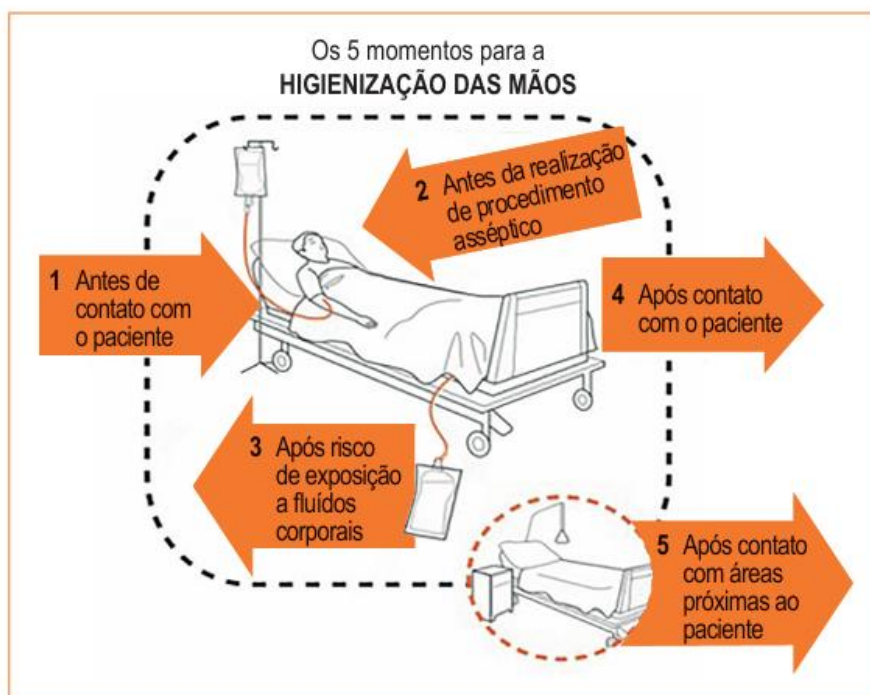
Para a entrada de profissionais da saúde, pais, irmãos e familiares na Unidade Neonatal I (UTIN, UCINCO, UCINCA) ou Alojamento Conjunto deve ser avaliado diariamente a presença ou risco de doenças infectocontagiosas. Todas as pessoas com infecções respiratórias, cutâneas ou diarreia não devem ter contato direto com o recém-nascido.

Para entrar na Unidade Neonatal ou Alojamento Conjunto alguns cuidados são necessários como ter as unhas curtas; prender os cabelos quando longos; retirar adornos como pulseiras, anéis, aliança e relógio. Após estes cuidados, **realizar a lavagem das mãos** em pia definida para essa finalidade e com o produto padronizado pela CPCIRAS (CCIH) local.

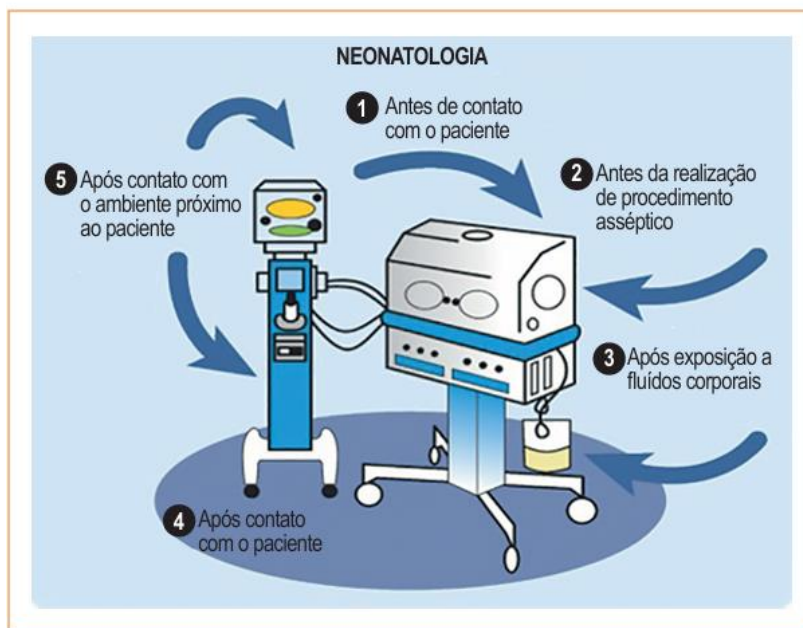
2. Adesão aos 5 momentos da higienização preconizados pela OMS

Os cinco momentos da higienização de mãos definem os momentos chave para a higiene das mãos com linguagem clara e descrição simples. Surgiu dos Protocolos (*Guidelines*) da OMS para a Higienização das Mãos no cuidado à saúde, para agregar valor à toda estratégia para a higiene das mãos.

Tem por objetivo proteger das infecções os pacientes e profissionais da saúde.



Cinco Momentos da Higienização das Mãos - OMS



Cinco momentos da Higienização das Mãos – OPAS 2016

3. Outras oportunidades importantes de higienização das mãos

Além da adesão aos 5 momentos preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é necessário higienizar as mãos em outras situações, como exemplo:

- Antes do preparo e administração de medicação
- Antes de entrar e sair de áreas de isolamento
- Em um mesmo paciente ao manipular uma área mais contaminada e precisar manipular uma área menos contaminada. Exemplo: troca de fralda, seguida por necessidade de administração de leite por sonda gástrica ou manipulação de acesso venoso.
- Antes do preparo de materiais ou equipamentos que serão utilizados no recém-nascido.


Como lavar as mãos?

- Friccionar as mãos com água e sabão líquido ou solução antisséptica degermante por aproximadamente 15 segundos pelas diferentes faces, espaços interdigitais e unhas.
- Proceder também a lavagem de antebraço.
- Enxaguar com água corrente.
- Enxugar em papel toalha.

Observação: em procedimentos cirúrgicos as mãos devem ser lavadas com solução antisséptica degermante durante cinco minutos enxugando-as com compressa estéril.

Como higienizar as mãos com água e sabonete?

LAVE AS MÃOS QUANDO ELAS ESTIVEREM VISIVELMENTE SUJAS!
CASO CONTRÁRIO, FRICIONE AS MÃOS COM PREPARAÇÃO ALCOÓLICA

 **Duração de todo o procedimento: 40-60 segundos**



0 Molhe as mãos com água;



1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete (líquido ou espuma) para cobrir todas as superfícies das mãos;



2 Friccione as palmas das mãos entre si;



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice versa;



4 Friccione as palmas entre si com os dedos entrelaçados;



5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão na palma da mão oposta;



6 Friccione em movimento circular o polegar esquerdo com auxílio da palma da mão direita e vice-versa;



7 Friccione em movimento circular as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma esquerda, e vice versa;



8 Enxague bem as mãos com água;



9 Seque rigorosamente as mãos com papel toalha descartável;



10 No caso de torneira com fechamento manual, use a toalha para fechar a torneira;



11 Agora, suas mãos estão seguras.

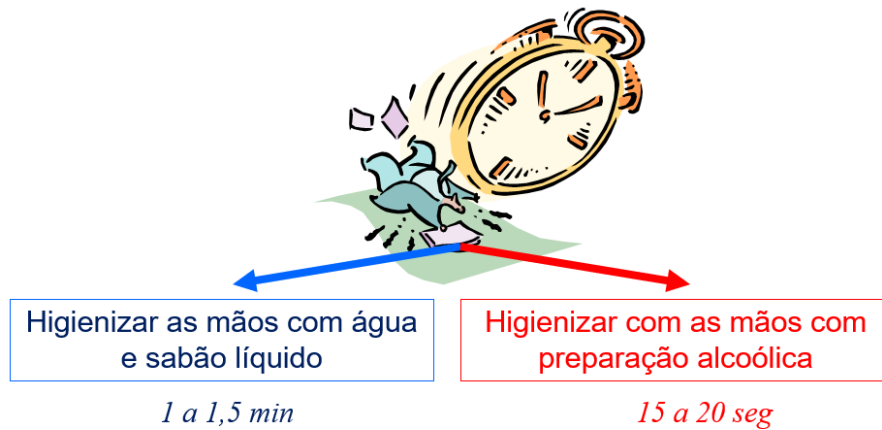
Higienização das mãos com preparação alcoólica com emoliente

A higienização das mãos com solução de alcoólica à 70% com um emoliente na apresentação líquida, gel ou em espuma, **pode substituir a lavagem das mãos com água**

e sabão quando não houver sujidade aparente, especialmente nos procedimentos de baixo risco para infecção ou em situações emergenciais.

Trata-se de uma importante estratégia para redução da microbiota transitória da pele com economia de tempo quando comparado a lavagem das mãos com sabão líquido.

Higienizar as mãos com preparação alcoólica para superar o obstáculo da restrição de tempo



Técnica de higienização com Preparação Alcoólica

Como fazer a fricção das mãos com preparação alcoólica?

**FRICCIÓN AS MÃOS PARA A HIGIENE DAS MÃOS!
LAVE AS MÃOS QUANDO ELAS ESTIVEREM VISIVELMENTE SUJAS**

🕒 Duração de todo o procedimento: 20-30 segundos



1a Aplique uma quantidade suficiente do produto em uma mão em concha, cobrindo toda a superfície;



2 Friccione as palmas das mãos entre si;



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa;



4 Friccione as palmas entre si com os dedos entrelaçados;



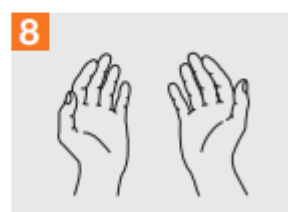
5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão na palma da mão oposta;



6 Friccione em movimento circular o polegar esquerdo com auxílio da palma da mão direita e vice-versa;



7 Friccione em movimento circular as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, e vice-versa;



8 Quando estiverem secas, suas mãos estão seguras.

A técnica desta higienização com preparação alcoólica é semelhante a lavagem simples das mãos. Neste procedimento é importante garantir que a solução seja friccionada nas diferentes faces das mãos, espaço interdigital e dedos, deixando secar espontaneamente.

Constitui-se em uma importante estratégia na prevenção e controle de infecção por ser um procedimento simples, e que diminui o risco de danos nas mãos do profissional da saúde por lavagem repetida com água e sabão.

ATENÇÃO:

O uso de luvas não substitui a higienização das mãos. que deve ser realizada sempre antes de colocá-las e após a retirada das mesmas.

Uso de luvas: está indicado nas precauções padrão, precaução de contato e em procedimentos invasivos, incluindo os procedimentos cirúrgicos.

Não banalizar o uso de luvas, usar somente quando indicado.

Indicadores para o monitoramento da higienização das mãos

Entre os diferentes indicadores definidos para avaliação do risco, e que se referem à segurança do paciente em serviços de saúde, destaca-se o da higiene das mãos. Este indicador, de notificação compulsória ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), pode ser mensurado mensalmente pelo monitoramento indireto da adesão à higiene das mãos pelos profissionais de saúde^{4,5}. A medida adotada para evidenciar esta prática é monitorar o consumo mensal de mL/1.000 pacientes-dias. De acordo com a OMS, o consumo mínimo esperado de preparação alcoólica para higiene das mãos é de pelo menos 20 mL por paciente-dia. Cumpre ressaltar que desde 2013, este monitoramento vem sendo realizado pela GVIMS/GGTES/Anvisa, em conjunto com Coordenações Estaduais/Distrital/Municipais de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH/CDCIH/CMCIH).

- **Consumo de solução alcoólica por paciente-dia:**
Volume em ml/paciente-dia
- **Consumo de sabonete líquido utilizado para higienização das mãos:**
Volume em ml/ paciente-dia
- **Consumo de solução antisséptica utilizada para higienização das mãos:**
Volume em ml/paciente dia

Adesão dos profissionais de saúde aos cinco momentos da higienização das mãos

Esse é o indicador mais recomendado pela OMS e ANVISA e deve seguir a metodologia específica por avaliar especificamente a adesão as oportunidades de higienização das mãos de acordo com os cinco momentos.

Para isso é necessário o treinamento de profissionais de saúde que atuam como um observador oculto em uma área assistencial, exemplo UTI neonatal, UCI Neonatal, Centro obstétrico etc. Essa auditoria geralmente é organizada pela equipe da CPCIRAS em parceria com a Equipe do Núcleo de Segurança do Paciente e profissionais das respectivas áreas da assistência.

A adesão aos cinco momentos é medida em porcentagem de acordo com as oportunidades de higienizar as mãos e oportunidades realizadas efetivamente. Em Unidade Neonatal e outros setores de maior risco para infecção, essa avaliação deve ser realizada idealmente a cada trimestre, envolvendo todos os profissionais que atuam na assistência. A análise dessa adesão a higienização das mãos expressa em porcentagem pode ser feita de forma global assim como de acordo com a categoria profissional; exemplo adesão a higienização das mãos em cada um dos cinco momentos pela equipe de enfermagem, equipe de fisioterapia, equipe médica etc.

Além de reportar periodicamente aos Serviços de Vigilância em Saúde, é importante que seja realizado o *feedback* às equipes, visando a melhoria de práticas.

Para mais detalhes dessa metodologia ver manual específico da OMS/ANVISA que orienta essa metodologia de avaliação.

Referências

ANVISA. MANUAL DE REFERÊNCIA TÉCNICA PARA A HIGIENE DAS MÃOS.

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/ManualdeReferenciaTcnica.pdf>

Guia para a Implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higiene das Mãos: [https://www.gov.br/anvisa/pt-](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/higienizacao-das-maos-1/estrategia-multimodal-melhoria-da-higienizacao-das-maos-teste/GuiaparaImplementaodaEstratgiaMultimodaldaOMSparaaMelhoriadaHigienedasMos.pdf)

[br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/higienizacao-das-maos-1/estrategia-multimodal-melhoria-da-higienizacao-das-maos-teste/GuiaparaImplementaodaEstratgiaMultimodaldaOMSparaaMelhoriadaHigienedasMos.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/higienizacao-das-maos-1/estrategia-multimodal-melhoria-da-higienizacao-das-maos-teste/GuiaparaImplementaodaEstratgiaMultimodaldaOMSparaaMelhoriadaHigienedasMos.pdf)

ANVISA. RELATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISE DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA HIGIENE DAS MÃOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO BRASIL (2013 a 2019).

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/relatorio-consumo-de-preparacao-alcoolica-2013-a-2019>

ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA Nº 05/2024: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE (1ª VERSÃO ATUALIZADA DA NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 01/2018). <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-05-2024/view>

Organização Pan-Americana da Saúde. Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva. Prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde em neonatologia. Montevideo: CLAP/SMR-OPS/ OMS, 2016. (CLAP/SMR. Publicação Científica, 1613-03). <https://www.paho.org/pt/documents/prevention-healthcare-associated-infections-neonatology>